



Ata Eletrônica da 36ª Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Ordinária; Abertura: 24/11/2025 - 19:00; Encerramento: 24/11/2025 - 20:36

Mesa Diretora: Presidente: Danylo Acioli/MDB; Vice-Presidente: Eliana Rocha/SD; 1º Secretário: Sidnei Oliveira/MDB; 2º Secretário: Tiago Cordeiro/PDT.

Lista de Presença na Sessão: Danylo Acioli/MDB; Dr. Odarlone Orente/PT; Eliana Rocha/SD; Gabriel Caldeira/UNIÃO; Guilherme Livoti/UNIÃO; Lucas Leugi/PSD; Luciano Facchiano/AGIR; Moisés Tavares/PP; Sidnei Oliveira/MDB; Tiago Cordeiro/PDT.

Oradores do Expediente: 1 - Lucas Leugi/PSD; 2 - Guilherme Livoti/UNIÃO; 3 - Tiago Cordeiro/PDT; 4 - Eliana Rocha/SD; 5 - Dr. Odarlone Orente/PT; 6 - Moisés Tavares/PP; 7 - Danylo Acioli/MDB.

Expedientes: Abertura: SESSÃO ORDINÁRIA ITINERANTE REALIZADA NA ACIA SESSÃO PRESIDIDA DE VEREADOR ELIANA ROCHA.

"Havendo número legal e sob a proteção de Deus, Senhora Presidente declarou aberto os trabalhos desta Sessão, em conformidade com o parágrafo primeiro, artigo 144 do Regimento Interno. Vereador Lucas Leugi fez a leitura de um trecho da Bíblia. Vereador Guilherme Livoti, com a palavra, pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do Vlamir Stábile Lopes, pessoa muito querida em Apucarana e reconhecida pelo grande trabalho que realizou em prol da comunidade, salvando e ajudando muitas vidas. Relatou sua relação pessoal com Vlamir, a quem considerava quase um tio. Disse que o Vlamir deixava a esposa Liliane, homenageada pela Câmara no início do ano, e os filhos Larissa e Lucas e informou que Vlamir faleceu após enfrentar um câncer. Após um minuto de silêncio pediu uma salva de palmas em homenagem ao Vlamir. Fez-se um minuto de silêncio. A seguir, Vereador Danylo, em questão de ordem, propôs que, em respeito à memória e à importância do Vlamir para Apucarana, o plenário deliberasse pela dispensa da Ordem do Dia, do grande expediente e das falas da tribuna livre da Sessão. Disse que conversou com o representante que falaria sobre o Dia da Consciência Negra, explicando a situação. Falou que o legado do Vlamir era grandioso e que era difícil imaginar alguém ocupando seu lugar na história da cidade. Sugeriu que a Sessão mantivesse apenas o pequeno expediente, incluindo a fala do Presidente da CIA e a exibição do vídeo planejado, como forma de homenagem ao Vlamir. Senhora Presidente colocou em deliberação do Plenário a retirada da Ordem do Dia e as falas do Grande Expediente, a qual foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Senhora Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 10 de novembro de 2025, que não havendo objeção estava aprovada, conforme dispõe o parágrafo 3º, artigo 174, do Regimento Interno. Informou que se encontrava à disposição na Câmara Municipal a Ata da Sessão Ordinária do dia 17 de novembro. A seguir, Senhora Presidente concedeu a palavra ao Presidente da ACIA, Senhor Hélio Pinto. Senhor Hélio Pinto, com a palavra, agradeceu à Vereadora Eliana, aos demais vereadores e à presença de autoridades e convidados, destacando que a Sessão da Câmara realizada na ACIA era um marco histórico, pois era a primeira vez que ocorria em 76 anos da entidade. Ressaltou que aquele gesto aproximava o Legislativo da sociedade civil e reforçava a democracia, a transparência e o diálogo. Expressou sua tristeza pelo falecimento do Vlamir, a quem chamava de amigo pessoal, afirmando que sua morte entristecia e tirava o brilho da reunião, ainda que por uma causa justa, dado seu impacto e contribuição para Apucarana. Abordou o principal tema da ACIA, a crescente preocupação com dois problemas que vinha se agravando rapidamente, o aumento do número de moradores de rua e a onda de arrombamentos ao comércio, especialmente no centro da cidade. Informou que, somente na última semana, cinco estabelecimentos foram invadidos, um deles duas vezes em três dias, classificando a situação como inadmissível e insustentável. Reconheceu que o tema era complexo e envolvia





dimensão social, lembrando que Apucarana já oferecia serviços de acolhimento, alimentação, higiene, oportunidades de trabalho e suporte psicossocial. Contudo, muitos recusavam aquele atendimento e permaneciam nas ruas, agravando o problema. Mencionou que outras cidades já adotavam ações integradas entre segurança pública e políticas sociais, com medidas mais firmes para reduzir delitos. Falou que a ACIA, como representante do setor produtivo, precisava defender comerciantes e famílias que dependiam de um ambiente seguro. Cobrou ações urgentes do Executivo, Legislativo, Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal, unindo ações sociais e de segurança para proteger a comunidade. Ao finalizar, agradeceu novamente a presença dos vereadores e reforçando que Apucarana não podia se acostumar com o cenário de insegurança atual, que era urgente implementar soluções efetivas que garantissem trabalho, segurança e dignidade a todos os apucararenses. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, agradeceu à ACIA pela cessão do espaço para a Sessão Itinerante e afirmou que sempre buscava trabalhar com a verdade. Falou que os poderes Executivo e Legislativo eram distintos e deveriam ser harmônicos. Relatou sua experiência como vereador de oposição, quando contava apenas com um assessor e não se vitimizava. Criticou práticas passadas em que prefeitos barganhavam cargos com vereadores em troca de votos, afirmando que aquilo ocorria quando não havia um Legislativo forte e independente. Falou que o atual prefeito prometeu reduzir cargos comissionados, mas que o número aumentou significativamente, ultrapassando 150 ou 180 cargos. Defendeu a legitimidade de ter assessores escolhidos entre pessoas que o acompanharam em sua trajetória política. Disse que, graças à independência que a Câmara possuía hoje, podia votar contra o aumento do ISS, que em alguns casos chegaria a 100% e afetaria mais de 152 serviços em Apucarana. Afirmou não ter problema em debater temas como o número de vereadores no município e reforçava a importância de posições firmes e da divergência de ideias, pois a unanimidade era burra. Agradeceu ao Presidente Danylo pela condução independente da Câmara, que deixou de ser um puxadinho do Executivo. Ao finalizar, prestou homenagem ao cidadão Vlamir, reconhecendo seu trabalho com reciclagem e seu caráter humilde, lembrando que ele nunca buscava reconhecimento público por suas ações. Vereador Guilherme Livoti, com a palavra, prestou uma homenagem emocionada a Vlamir, reconhecendo seu trabalho social exemplar ao longo dos anos, especialmente através da arrecadação de lances e doações que resultaram em cadeiras de rodas, muletas e camas hospitalares para pessoas carentes. Destacou a generosidade, a criatividade e a ausência de interesses pessoais nas ações dele. Agradeceu ao Presidente da Câmara, Danylo, aos vereadores e à ACIA por acolherem a proposta de realizar a Sessão Itinerante com o setor empresarial. Reforçou a importância do empreendedor para a geração de emprego, renda e desenvolvimento local, defendendo um ambiente menos burocrático e com menor carga tributária. Explicou seu voto contrário ao projeto que aumentava impostos, criticando a falta de tempo adequado para análise técnica de uma matéria extensa enviada poucas horas antes da Sessão. Cumprimentou a atriz Luíza, indicada ao Brazilian Film Festival, informando que a moção de aplausos seria votada na próxima Sessão. Homenageou diversos ex-presidentes da CIA, reconhecendo obras, conquistas e contribuições de cada gestão para o desenvolvimento econômico de Apucarana, como a construção do Palácio do Comércio, aquisição de terrenos, consolidação de eventos e apoio a instituições como a UTFPR e o Observatório Social. Concluiu reforçando a importância de uma associação comercial forte e participativa e afirmando que o Estado devia deixar de atrapalhar quem produzia. Agradeceu a oportunidade de estar presente, reconhecendo novamente o legado do Vlamir e o impacto profundo que ele causou na comunidade. Vereador Tiago Cordeiro, com a palavra, saudou o público destacando a importância das Sessões Itinerantes como forma de aproximar o Legislativo da população e mostrar, na prática, como funcionavam os processos legislativos e o trabalho da Câmara. Parabenizou o Presidente Danylo e os demais vereadores pela iniciativa. Expressou pesar pelo falecimento do Vlamir, ressaltando sua trajetória de solidariedade e o impacto positivo que teve em Apucarana. Destacou que o progresso ocorria quando sociedade, setor privado e poder público atuavam juntos. Reconheceu a presença de





representantes de vários segmentos, indústria, comércio, terceiro setor e empreendedorismo feminino, afirmando que Apucarana era construída por muitas mãos e possuía grande potencial logístico e estratégico. Ressaltou o caráter trabalhador e inovador da população, defendendo que o poder público devia criar oportunidades para aquele desenvolvimento. Elogiou o desempenho da atual legislatura, afirmando que a produtividade triplicou em relação à gestão anterior e que a Câmara tinha buscado investimentos junto às esferas estadual e federal para gerar emprego, renda e moradia. Comentou ainda sobre a importância da CIA como parceira do desenvolvimento econômico e afirmou que a informalidade ainda era alta na cidade. Defendeu ações para formalizar pequenos empreendedores, mencionando propostas como a criação de um comitê de apoio na LOA, o Projeto Confecção Legal e o projeto sobre resíduos têxteis, ambos com potencial para fortalecer o setor produtivo local. Defendendo união, superação de interesses pessoais e a transformação das demandas da sociedade em medidas concretas para o crescimento de Apucarana. Para fazer uso da palavra, Senhora Presidente passou a Presidência ao Presidente Danylo. Assumindo suas funções na Presidência, concedeu-lhe a palavra. Vereadora Eliana Rocha, com a palavra, destacou a importância da Sessão Itinerante na ACIA, agradecendo a acolhida e parabenizando lojistas, empresários e trabalhadores que impulsionavam o comércio e a economia de Apucarana. Enfatizou que a união entre empresas, indústrias e poder público era essencial para o crescimento da cidade. Lamentou o falecimento do Vlamir, recordando sua convivência com ele como moradora do bairro João Paulo e destacou que, mesmo doente, ele continuava tentando ajudar a comunidade, demonstrando seu comprometimento e generosidade. Prestou solidariedade à família, expressou sua fé e afirmou que o Vlamir, pelo bem que fez, certamente colheria um pedacinho do céu. Ressaltou que seu trabalho era tão impactante que, mesmo sendo discreto, não passava despercebido. Reafirmou sua gratidão por tudo o que ele fez pela região e agradecendo mais uma vez à ACIA pela recepção. Vereador Dr. Odarlone Orente, com a palavra, cumprimentou os presentes e homenageou os empreendedores de Apucarana, reconhecendo o papel essencial que desempenhavam na geração de empregos, renda e no funcionamento da economia local. Ressaltou a importância dos impostos quando bem aplicados e agradeceu a ACIA por abrir espaço para o diálogo com o Legislativo. Lamentou profundamente a morte do Vlamir, lembrando sua convivência próxima com ele durante seu trabalho na autarquia de saúde. Afirmou que ele sempre ajudou quem precisava e sugeriu que o município considerasse homenageá-lo nomeando algum prédio público com seu nome. Reconheceu o trabalho dos assessores parlamentares, destacando que a estrutura de apoio garantia a presença e atuação efetiva dos vereadores em toda a cidade, fortalecendo a independência do Legislativo. Cumprimentou ainda os jovens da Ordem DeMolay, ressaltando o papel das entidades maçônicas na formação de valores como virtude, verdade e justiça. Defendeu os professores dos CMEIs, criticando o decreto municipal que os excluiu do recesso concedido a outros servidores. Pediu sensibilidade da administração para garantir tratamento igualitário às profissionais da educação infantil, sem aumento de gasto público, mas com diálogo. Sobre o projeto de aumento do ISS, afirmou ter votado contra por considerar que mudanças tributárias exigiam mais tempo de discussão, apesar de reconhecer que o poder público dependia da arrecadação para manter serviços essenciais. Ao finalizar, mencionou o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, homenageando homens e mulheres negras que construíam o país e reafirmando que seu mandato e a Câmara estavam abertos a toda a população. Reassumindo suas funções na Presidência, Presidente Eliana Rocha concedeu a palavra ao Vereador Moisés Tavares. Vereador Moisés Tavares, com a palavra, cumprimentou a Presidente da Sessão, a Vereadora Eliana, e todos os servidores da Câmara, destacando a importância da Sessão Itinerante realizada na Associação Comercial e Industrial de Apucarana (ACIA), instituição que reconhecia como histórica longa e de grande credibilidade. Parabenizou a única vereadora da Casa e valorizou a presença feminina na política e em entidades de liderança, ressaltando a necessidade de mais igualdade e respeito às mulheres em todos os espaços. Elogiou a coragem da ACIA por abrir suas portas para uma Sessão da





Câmara, reconhecendo que setores empresariais muitas vezes evitavam envolvimento político. Também homenageou líderes e ex-presidentes da instituição, especialmente Maria Isabel, única mulher a presidir a ACIA, destacando seu legado. Homenageou o Vlamir, ressaltando seu impacto social, empresarial e voluntário, que considerava simbólico que aquela homenagem aconteceu dentro da ACIA e afirmou que o exemplo do Vlamir devia inspirar novas gerações. Sugeriu que o Banco de Serviços Voluntários da Câmara levasse seu nome. Defendeu a aproximação entre o poder público e entidades como ACIA, Sivana, Sivale, Sebrae e outras organizações que impulsionavam inovação, desenvolvimento e políticas públicas na cidade. Relembrou conquistas importantes resultantes daquela articulação, como a vinda da UTFPR para Apucarana. Falou que a política se fazia com divergência e diálogo, ressaltando que levar a Câmara para diferentes instituições ajudava a diminuir distâncias, combater preconceitos e esclarecer o papel das instituições públicas. Mencionou um projeto de sua autoria que proibia interrupções no fornecimento de água em finais de semana e feriados, argumentando que situações como aquelas afetavam trabalhadores e empresas. Agradeceu a ACIA, reforçando a importância de uma associação comercial forte e alinhada ao desenvolvimento da cidade, e defendeu que o trabalho coletivo deveria sempre promover qualidade de vida para a população. Vereador Danylo Acioli, com a palavra, cumprimentou a Presidente da Sessão, a vereadora Eliana Rocha, a diretoria da ACIA, empresários e o público presente. Abordou de forma direta temas que considerava urgentes para Apucarana, começando pela situação de pessoas em situação de rua. Defendeu que pessoas vulneráveis deviam receber apoio social, mas distinguiu aquela realidade da ação criminosa, afirmando que indivíduos que cometiam furtos e reincidiam deviam ser tratados como criminosos e presos, citando casos recentes ocorridos na cidade. Criticou a superlotação do mini presídio, que abrigava cerca de 458 detentos em um espaço projetado para 80, com número insuficiente de policiais penais, chamando o local de bomba-relógio. Defendeu o uso da mão de obra prisional para ressocialização, como já ocorria em outras cidades do Estado. Falou sobre o período de Natal, elogiando os investimentos nos enfeites natalinos, que atraíam visitantes e movimentavam o comércio, mas destacou que era essencial cuidar dos parques e espaços públicos. Criticou a falta de manutenção no Jaboti, Biguaçu e Praça do Redondo, e também a situação dos toldos rasgados no Espaço das Feiras, defendendo investimentos simples e urgentes. Disse que, no âmbito do desenvolvimento urbano, propôs intervenções estruturais no centro, como ajustes na Praça do Redondo, diminuindo o diâmetro, aumentando o número de vagas e melhorando o fluxo e defendeu dar nova utilidade ao antigo espaço da feira no Terminal Urbano, hoje abandonado. Sugeriu que o local poderia se transformar em mercadão, estacionamento ou outra função econômica relevante. Falou sobre a necessidade de um calendário anual de corridas de rua, esporte em crescimento e que movimentava o comércio local. Destacou que planejamento era fundamental para que eventos esportivos convivessem com a rotina da cidade e potenciavam o desenvolvimento econômico. Senhor Jean com a palavra agradeceu à Presidente da Sessão e à ACIA pela oportunidade e deu as boas-vindas aos presentes. Explicou que a associação preparou um vídeo para apresentar o novo Centro Empresarial ACIA, destacando que seria a maior obra da história de Apucarana, um edifício moderno e estratégico localizado próximo à prefeitura, Câmara, hospital, fórum e outros pontos importantes. Disse que o empreendimento teria mais de 30 mil m², investimento milionário e capacidade para abrigar mais de 174 negócios. Lembrou que a ACIA, ao longo de sua história, já foi responsável por impulsionar grandes obras na cidade, como o atual prédio da associação, o Shopping, o Palácio do Comércio e até articulações que resultaram na UTFPR. Agora, voltava a liderar mais um marco para o desenvolvimento local. Destacou que a nova sede da ACIA teria 2.500 m², auditório para 220 pessoas e infraestrutura moderna. O prédio contaria com segurança 24 horas, reconhecimento facial, oito elevadores com inteligência artificial, mais de 250 vagas de estacionamento, incluindo pontos de carregamento para veículos elétricos, e salas moduláveis entre 45 e 120 m². Informou que o empreendimento já era um sucesso de vendas e tinha previsão de entrega





para 2028, convidando todos para uma próxima reunião no local quando estivesse concluído. Ao finalizar, reforçou que o Centro Empresarial ACIA devia se tornar a maior referência comercial da região e um dos melhores investimentos atuais em Apucarana.

Considerações Finais: Senhor Vereador José Airton Deco de Araújo, encontra-se licenciado a partir de 09/10/2025 para exercer cargo em comissão junto ao município de Apucarana. Senhor Vereador Antonio Luciano Facchiano assumiu em 13/10/2025 (Suplente). Encerrada a fase de Expediente, Senhora Presidente declarou encerrada a presente Sessão, lembrando aos Senhores Vereadores da Sessão Ordinária que seria realizada no dia 1º de dezembro, no horário regimental. Esta Sessão encontra-se gravada em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube, demais tramitações das matérias, bem como suas votações, podem ser acessadas através do site LEGIFLOW - Sistema Legislativo e no SAPL.

Assinatura da Mesa Diretora da Sessão

Presidente: Danylo Acioli / MDB

Vice-Presidente: Eliana Rocha / SD

1º Secretário: Sidnei Oliveira / MDB

2º Secretário: Tiago Cordeiro / PDT



ATA 036/2025
AUTORIA: Poder Legislativo

DOCUMENTO ASSINADO POR:

01) SIDNEI JOSE DE OLIVEIRA:02762891965 EM 04/12/2025 16:36:46

<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202512041636451764877006-101242.pdf>

02) DANYLO FERNANDO ACIOLI MACHADO:07149046940 EM 05/12/2025 09:29:40

<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202512050929391764937780-101242.pdf>

03) ELIANA DE LOURDES LIMA ROCHA:99341379920 EM 05/12/2025 16:32:52

<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202512051632521764963172-101242.pdf>

04) VALDEIR TIAGO BATISTA CORDEIRO DE LIMA:06358473964 EM 08/12/2025 16:13:12

<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202512081613111765221192-101242.pdf>

-- FIM --

